



DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE RISCO DE LESÃO POR PRESÃO EM PACIENTES COM TRAUMA ORTOPÉDICO

Guilhermi da Silva Maia¹

Maisa Araújo Duarte²

Valéria Silva Araújo³

Luzia Laysa Dias de Araújo⁴

Naftale Alves dos Santos Gadelha⁵

Maria Corina Amaral Viana⁶

João Emanuel Pereira Domingos⁷

Tipo de Pesquisa: Estudo de campo.

Eixo: Linha de cuidado nas urgências e emergências traumatológicas.

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão são feridas decorrentes da fricção, cisalhamento e compressão da pele a uma superfície óssea ou dispositivo médico, por um extenso período de tempo. Tal condição é prevalente principalmente em pacientes submetidos a internação, sendo as clínicas cirúrgicas um dos principais setores, por comportarem pacientes que necessitam de restrição ao leito. Dessa maneira, é relevante discutir acerca do diagnóstico de enfermagem “risco de lesão por pressão” a fim de evitar o surgimento dessa condição. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do diagnóstico de enfermagem “risco de lesão por pressão” em pacientes com trauma-ortopédico. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado na clínica cirúrgica de um hospital de referência em trauma ortopédico, no interior do Ceará, no período de 2019-2020. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados com variáveis clínicas, perfil sociodemográfico e indicadores clínicos do diagnóstico. Os dados coletados foram agrupados no *software* Microsoft Excel e as análises descritivas com frequência relativa e absoluta e cálculo de intervalo de confiança de 95% no *software* R versão 3.4.4. A pesquisa obteve aprovação do comitê de ética sob o parecer de número 3.489.452, respeitando os preceitos éticos e legais da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Foram avaliados 93 pacientes, observou-se predominância do sexo feminino

¹ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, guilhermi.maia@urca.br

² Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, maisa.araujoduarte@urca.br

³ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, valeria.silva@urca.br

⁴ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, laysa.diasdearaujo@urca.br

⁵ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, naftale.alves@urca.br

⁶ Enfermeira, Pós-Doutora em Cuidados Clínicos em enfermagem e Saúde, Universidade Regional do Cariri, corina.viana@urca.br

⁷ Enfermeiro, Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Regional do Cariri, joao.domingos@urca.br



(52; 55,91%), cor parda (85; 91,40%), com idade média de 48,29 anos, aposentado (23; 24,73%). Evidenciou-se a prevalência do diagnóstico de risco de lesão por pressão em 92 pacientes (98,92%). Atrito em superfície e redução da mobilidade foram os fatores de risco mais prevalentes (73; 78,49%). Ademais, a maior no período pré-operatório (75; 80,65%), com acometimento dos membros superiores (56; 60,22%), prevalente o uso de acesso venoso periférico (81; 87,10%), seguido de imobilização ortopédica (57; 61,29%). Desse modo, é inequívoco que pacientes internados em clínicas ortopédicas estão expostos aos riscos que predisõem para o surgimento da lesão por pressão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o diagnóstico de risco de lesão por pressão é prevalente em pacientes ortopédicos. Assim, a acurácia na identificação dos fatores de risco fornece subsídios para melhor planejar e intervir, principalmente na promoção da mobilidade e redução do atrito em superfície, garantindo a segurança do paciente, prevenção da lesão, e consequentemente, melhor qualidade de vida. Para além, faz-se necessário que estudos semelhantes sejam realizados, a fim de reconhecer as especificidades e necessidades de cuidados de enfermagem para que se tenha uma terapêutica eficaz à população com trauma-ortopédico.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico de Enfermagem; Lesão por Pressão; Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

- GARCIA, E. Q. M.; SILVA, B. T.; ABREU, D. P. G.; ROQUE, T. S.; SOUSA, J. I. S.; ILHA, S. Diagnóstico de enfermagem em pessoa idosa com risco de lesão por pressão. **Rev Esc Enferm USP**. 2021, v. 55, p. e-20200549. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0549>.
- MARTINS, A. F. M.; PERES, A. A.; CAMPOS, C. S.; SANTOS, K. B. Perfil epidemiológico de lesões cutâneas crônicas de pacientes internados. **Rev Enferm UFPE on line**. 2021, v. 15, p. e-244519. DOI: 10.5205/1981-8963.2021.244519.

¹ Graduando em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, guilhermi.maia@urca.br

² Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, maisa.araujoduarte@urca.br

³ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, valeria.silva@urca.br

⁴ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, laysa.diasdearaujo@urca.br

⁵ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, naftale.alves@urca.br

⁶ Enfermeira, Pós-Doutora em Cuidados Clínicos em enfermagem e Saúde, Universidade Regional do Cariri, corina.viana@urca.br

⁷ Enfermeiro, Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Regional do Cariri, joao.domingos@urca.br